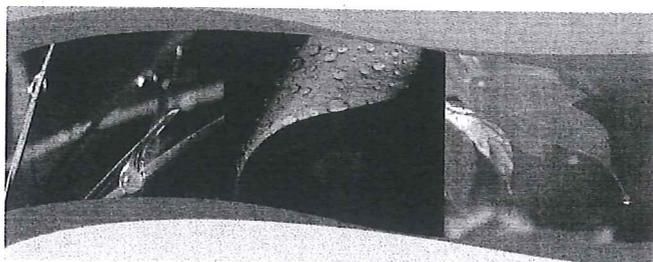


TÉCNICAS DE JARDINAGEM

– RELVADOS ORNAMENTAIS –



AMDE 29 DE MAIO DE 2009

1 •

TÉCNICAS DE JARDINAGEM – RELVADOS ORNAMENTAIS

5. ESCOLHA DO RELVADO: TAPETE OU SEMENTE ?

- A escolha de sementes ou tapete é complexa mas, em termos gerais, se pretende um relvado natural é difícil encontrá-lo na forma de tapete de relva.

- **Vantagens:**

Tapete	Semente
Resultados rápidos – depressa se obtém um aspecto acabado, enquanto que o relvado semeado apresentará espaços durante semanas	Exige menos trabalho do que descarregar e aplicar o tapete
Poucos problemas relativamente a doenças e pragas do solo, desde que o tapete adquirido seja de qualidade	Sem problemas de transporte
Não existe o problema de os animais arranharem ou picarem a superfície semeada	As sementes podem ser guardadas sem perigo até à sementeira, enquanto que o tapete deverá ser colocado logo após a sua recepção
Os limites são claramente definidos	Escolha de misturas de sementes de acordo com o local e o tipo de relvado pretendido
As falhas podem ser preenchidas com novo tapete	Menor probabilidade de pragas do que com o tapete vulgar, desde que o solo seja devidamente preparado

6. PLANEAMENTO E PREPARAÇÃO DE UM RELVADO

- Caso se pretenda instalar um relvado, dever-se-á tratar o local previamente à sementeira ou aplicação do tapete, retirando as ervas daninhas e deixando repousar o solo.**
- Caso o solo apresente algumas zonas com excesso de humidade deve-se tratar previamente da drenagem.**

3

6.1. Preparação do terreno – Ervas Daninhas

- A chave para um relvado bem sucedido é uma perfeita preparação do solo, incluindo a remoção de todas as ervas daninhas perenes.**
- As ervas daninhas anuais poderão ser removidas cavando ou utilizando um herbicida selectivo. Já as ervas daninhas perenes necessitam de um maior cuidado.**
- Até os pequenos fragmentos de raíz de ervas daninhas perenes poderão crescer espalhando-se pelo relvado.**
- As raízes das ervas daninhas perenes deverão ser removidas com o máximo cuidado, de modo a extrair todo o raizame.**

4

6.1. Preparação do terreno – Ervas Daninhas

- Quando se pretende utilizar herbicidas deve-se fazê-lo na estação do ano correcta, ou seguindo as indicações do fabricante.
- Não deverá ser utilizada uma concentração de herbicida superior à recomendada.
- Os herbicidas deverão ser aplicados em dias secos e com pouco vento.

5

6.2. Preparação do terreno – Melhorar a estrutura do solo

- Uma vez limpa a zona das raízes das ervas daninhas perenes, deverá ser cavada de modo a melhorar a estrutura, e para posteriormente se aplicar o adubo orgânico.
- Um motocultivador incorporará o adubo orgânico numa área considerável.
- Primeiro, deve-se espalhar o adubo à superfície para depois efectuar uma passagem com o motocultivador.
- Em pequenas áreas, pode-se misturar o adubo manualmente, desfazendo os torrões grandes.

6

6.3. Preparação do terreno – Nivelamento do terreno

- O solo deverá ser nivelado, passado com o ancinho, limpo de detritos e fertilizado, antes de se realizar a sementeira ou a aplicação do tapete.
- Em jardins de topografia suave, o local poderá ser grosseiramente nivelado arrastando a terra com o ancinho, dos pontos mais altos de modo a preencher as zonas de cota mais baixa.
- Apesar do relvado não ter que ser exactamente nivelado, as depressões poderão causar problemas aquando da operação de corte.

7

6.3. Preparação do terreno – Nivelamento do terreno

- Em alguns casos em que a cobertura do solo é realizada através de um prado ou relva grosseira, será suficiente nivelar 'a olho'.
- Após o primeiro nivelamento deverá deixar-se assentar a terra e efectuar uma passagem com rolo. Caso se encontrem pontos vazios, os mesmos deverão ser preenchidos e se necessário terá que se efectuar novo nivelamento.

8

6.4. Preparação do terreno – Drenagem do solo

- Caso seja necessário drenar um solo, deverá escavar-se uma vala e revestir a base da mesma com cascalho e gravilha grossa.**
- Se o problema for mais grave, deverá escavar-se uma vala, encher o fundo com gravilha e colocar um tubo geodreno, cobrindo o mesmo com cascalho e gravilha, e por último com terra.**
- Caso as zonas húmidas apresentem uma grande dimensão, deverão ser construídos diversos ‘drenos’ (com tubo geodreno), os quais deverão ser ligados a um colector que conduza as águas para local apropriado.**

9

6.5. Preparação do terreno – Superfície da terra

- Em primeiro lugar, deverá realizar-se uma rolagem em toda a superfície a relvar.**
- Em segundo lugar, em toda a superfície deverá efectuar-se uma ancinhagem e, caso ainda seja necessário, deverá aplicar-se um herbicida. Após dois ou três dias deverão ser removidas todas as ervas daninhas.**
- Em terceiro lugar, poderá ser necessário aplicar um adubo granulado ou microgranulado, misturando o mesmo com a terra através de uma ancinhagem suave. Esta operação deverá ser executada alguns dias antes da sementeira ou aplicação de tapete de relva.**

10

7. RELVADO PROVENIENTE DE SEMENTEIRA

- Ao semear um relvado é muito importante deixar previamente o terreno preparado durante dez a vinte dias, de modo a que as sementes das ervas daninhas perenes trazidas à superfície, germinem e possam ser facilmente sachadas ou removidas.

- Caso se semeiem pequenas áreas poderá demarcar-se metros quadrados com vasos ou paus e espalhar as sementes entre estes.

- A semente ou metade da mistura semente deverá ser espalhada numa direcção e a outra metade da mistura deverá ser espalhada numa direcção perpendicular sobre a mesma área.

11

7. RELVADO PROVENIENTE DE SEMENTEIRA

- Caso seja necessário semear em áreas com contornos curvos, deverá marcar-se previamente os limites curvos e, caso seja necessário, deverá utilizar-se um par de paus e um pedaço de corda para desenhar uma linha (utilizar como guia quando semear).

12

7.1. Cobrir e proteger a semente

- Após a sementeira, deverá regularizar-se ligeiramente a superfície do solo de modo a cobrir a semente.

- Após cobertura da semente, e caso o tempo se encontre seco, deverá regar-se o local regularmente, de modo a manter o solo húmido e facilitar a germinação.

- A nova relva levará sete a catorze dias a aparecer. Quando esta apresentar cerca de 5 cm de altura, deve-se cortá-la de modo a apresentar uma altura de 2,5 cm.

13

7.2. Aves longe das sementes

- Deverá afugentar-se as aves da sementeira, através de vários métodos tais como pequenos espantalhos ou estruturas que emitam sons.

- Poderá utilizar-se sementes com repelente, as quais apresentam mau sabor para as aves, mas sem perigo para as mesmas.

- Poderá também cobrir áreas pequenas com rede de capoeira fina.

- Outras estruturas como moinhos de vento, poderão ajudar a afugentar as aves.

- Por último, poder-se-á atrair as aves para outras zonas do jardim, fornecendo-lhes aí alimento.

14

7.3. Tempo e proporções para semear

7.3.1. Quando semear?

- A melhor altura será em meados da Primavera ou princípios do Outono - terra húmida mas não encharcada.**
- Semear na Primavera tem desvantagens - rega constante no tempo seco até que o terreno estabilize .**
- O terreno não estará pronto para ser pisoteado durante alguns meses e o Verão entretanto terminará.**
- Os terrenos semeados no Outono resistirão a uma utilização ligeira no Verão seguinte. No entanto, deverá semear-se num dia seco e sem vento, de modo a evitar que as sementes desapareçam.**

15

7.3. Tempo e proporções para semear

7.3.2. Notas sobre a sementeira

- Semear muito densamente não trará vantagens, a não ser que existam casos muito graves com aves.**
- Para evitar semear desigualmente, deverá dividir-se o local em secções. Não é correcto tentar distribuir a mistura de sementes por uma área grande.**
- Deverá pesar-se cerca de 25 a 40g de semente por m², ou seguir a densidade recomendada da mistura de sementes.**

16

7.3. Tempo e proporções para semear

7.3.3. Proporção de sementes

Mistura com Festuca e Agrostis:

**Relva de folha fina para relvados de qualidade e corte curto;
Densidade: 25 a 30g/m²**

Mistura com relva grosseira para relvados utilitários:

Densidade: 40 a 45g/m²

Relva comum das bermudas (*Cynodon dactylon*):

Densidade: 5 a 8g/m²

17

7.3. Tempo e proporções para semear

7.3.3. Proporção de sementes

Festuca vermelha (*Festuca rubra* var. *rubra*):

Densidade: 15 a 25g/m²

Relva dos prados perenes (*Lolium perenne*):

Densidade: 20 a 40g/m²

Relva azul do Kentucky (*Poa pratensis*):

Densidade: 10 a 15g/m²

18

8. RELVADO PROVENIENTE DE TAPETE

- A vantagem da aplicação de tapete relativamente à sementeira é o efeito quase imediato.**
- O tapete de relva colocado deverá estabilizar antes que possa ser pisoteado, e deverá ser mantido húmido, para evitar que os tapetes encolham e adquiram um tom acastanhado nas extremidades.**

19

8. RELVADO PROVENIENTE DE TAPETE

- O tapete pode ser colocado praticamente em qualquer estação do ano. No entanto, a melhor altura será o Outono ou o início da Primavera.**
- Deverá evitar-se colocar tapetes em tempo de chuva ou com forte probabilidade de ocorrência de geada.**
- No Verão, apesar dos tapetes estabilizarem rapidamente, torna-se difícil manter uma humidade adequada.**

20

8.1. Comprar e armazenar tapete de relva

- O planeamento é o sucesso da colocação do tapete.
- Deverá acrescentar-se ao cálculo da área de tapete necessária aproximadamente 5% para desperdício.
- É necessário coordenar a quantidade de tapete a colocar com a preparação prévia do terreno, de modo a utilizar a quase totalidade do tapete.
- Será uma boa prática analisar a qualidade do tapete antes de adquirir o mesmo.
- O tapete de relva de qualidade é habitualmente cortado em secções grandes (0,50x2,0m), os quais deverão ser enrolados e não dobrados.

21

8.1. Comprar e armazenar tapete de relva

- Caso não seja possível aplicar a totalidade dos tapetes, os mesmos poderão ser armazenados durante três dias. Após este período de tempo, começarão a adquirir um tom amarelado.
- Quando o período de armazenamento exceder os três dias, os tapetes deverão ser desenrolados e armazenados molhados, até surgirem as condições adequadas para serem aplicados.
- Para manter o tapete de relva hidratado, este deverá ser desenrolado sobre tela ou terra, e ser regado diariamente.

22

8.2. Colocação do tapete de relva

- Primeiro, deverá colocar-se a primeira fila de tapetes numa linha recta, em que cada novo tapete é aplicado de modo a ficar completamente encostado ao anterior.
- Aquando da disposição da segunda fila de tapetes, deverá ser colocada uma prancha sobre a primeira fila aplicada, de modo a que o instalador se possa ajoelhar sem danificar o trabalho executado anteriormente.
- Deverá evitar-se caminhar sobre a terra ou sobre os tapetes recentemente aplicados.
- Sempre que necessário, deverá utilizar-se tapetes sobrantes de menor dimensão na zona mais central do relvado.

23

8.3. Assentamento do tapete de relva

- Deverá bater-se cada peça de tapete com as costas de uma ancinho, para eliminar bolsas de ar e assegurar o bom contacto das raízes com a terra. Sempre que possível, deverá calçar-se com um cilindro leve.
- Deverá ser aplicada uma fina camada de terra crivada sempre que seja necessário preencher qualquer falha entre tapetes.
- Deverá ser executada uma rega abundante de modo a manter os tapetes húmidos no tempo seco.

24

8.4. Ajustamento das extremidades do tapete de relva

- Sempre que exista uma extremidade em linha recta, deverá ser esticado um fio ao longo da linha pretendida e encostada uma prancha. Já sobre a prancha deverá ser efectuado o corte com uma faca de cortar relva.

- Quando existe uma extremidade em linha curva, deverá ser 'desenhado' um arco através de uma corda amarrada a uma estaca e um funil com areia fina e seca que delimitará a linha.

25

8.5. Notas sobre tapetes de relva

- Deverá iniciar-se a aplicação do tapete de relva na zona mais próxima do armazenamento dos tapetes.

- Sempre que possível, deverá trabalhar-se sobre uma prancha para não calcar os tapetes de relva já aplicados.

- Os tapetes de menor dimensão deverão ser colocados no centro do terreno, visto que nas extremidades teriam maior tendência para secar e encolher.

26

8.5. Notas sobre tapetes de relva

- Deverá iniciar-se a aplicação do tapete de relva na zona mais próxima do armazenamento dos tapetes.
- Sempre que possível, deverá trabalhar-se sobre uma prancha para não calcar os tapetes de relva já aplicados.
- Os tapetes de menor dimensão deverão ser colocados no centro do terreno, visto que nas extremidades teriam maior tendência para secar e encolher.

27

9. Beiras e Caminhos

- A beira de um relvado deverá ser considerada como uma das mais importantes. Mesmo que a relva não esteja perfeita, uma margem cuidada dará a sensação de que o relvado e as partes que o delimitam se encontram bem tratadas.
- Os caminhos principais construídos através dos tapetes de relva, podem estragar-se rapidamente, sobretudo quando o tempo se encontra húmido .
- Se a beira do relvado é de formato complicado, não devem ser colocadas plantas e estruturas altas perto dos seus bordos.

28

9. Beiras e Caminhos

- Caminhos de pedra na relva são um modo simples de protecção da relva a um elevado desgaste.**
- Lajes de troncos de árvore podem ser colocadas na relva nas zonas mais sombrias e molhadas.**
- Uma beira cuidada, delimitada por um bordo de ferro é fácil de aparar.**
- Um bordo resistente não permite que as plantas se sobreponham à relva causando zonas mortas.**
- Com o tempo, os relvados delimitados por um bordo de ferro em cada Primavera perdem a forma e tornam-se mais pequenos. Este é um problema comum em relvados de forma circular.**

